

Reciclagem de Resíduos Comuns e Redução de Resíduos Biológicos

INTO - Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia Jamil Haddad
Rio de Janeiro – RJ – Brasil

Objetivos da Agenda Global de Hospitais Verdes e Saudáveis

- Resíduos

Objetivo do projeto

- Reduzir a geração de resíduos perigosos e comuns, minimizando assim o envio aos aterros sanitários;
- Descartar resíduos biológicos de maneira mais eficiente, segura e econômica;
- Aumentar o volume de resíduo reciclado, gerando emprego e renda à cooperativa de recicladores;
- Sensibilizar os gestores e toda a força de trabalho para as questões socioambientais.

Avanços alcançados

- Desde o segundo semestre de 2011 até o início de 2012, reduzimos a geração de resíduos do Grupo A (Biológicos) de 33% para menos de 14% do total (ver Figura 1), reduzindo o gasto de recursos públicos com destinação desses resíduos cujo custo é aproximadamente 5x maior do que o da destinação dos resíduos Comuns (Grupo D).
- A melhor segregação dos resíduos biológicos também reduziu a exposição dos trabalhadores a agentes perigosos e minimizou os impactos ao meio ambiente.

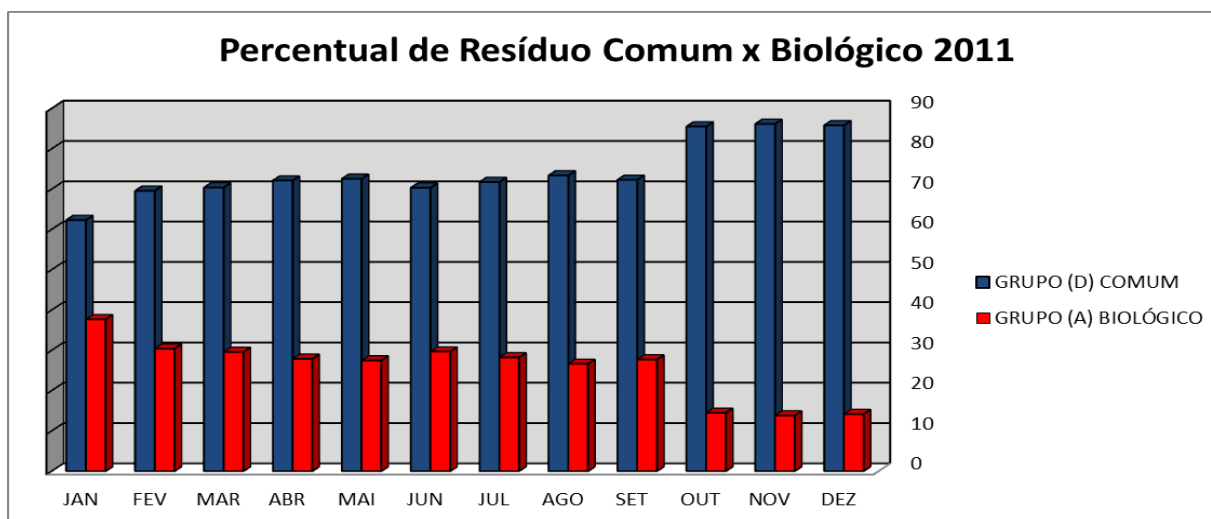


Figura 1: Gráfico da variação dos resíduos Comuns e Biológicos (em %)

- Ampliamos a separação de resíduos recicláveis, de 1% em 2011 para aproximadamente 10% em 2012, o que reduziu também os custos com destinação de resíduos comuns.
- O aumento na reciclagem contribuiu de forma direta e indireta para a preservação dos recursos naturais, a diminuição do consumo de matérias primas e redução da quantidade de lixo enviado aos aterros, além de gerar empregos e renda para os recicladores.

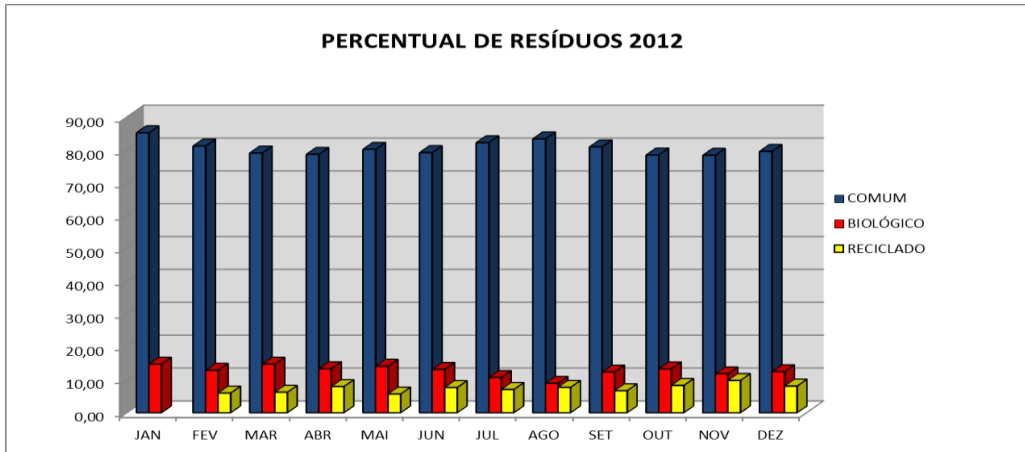


Figura 2: Gráfico da distribuição dos resíduos Comuns, Biológicos, e Recicláveis (em %)

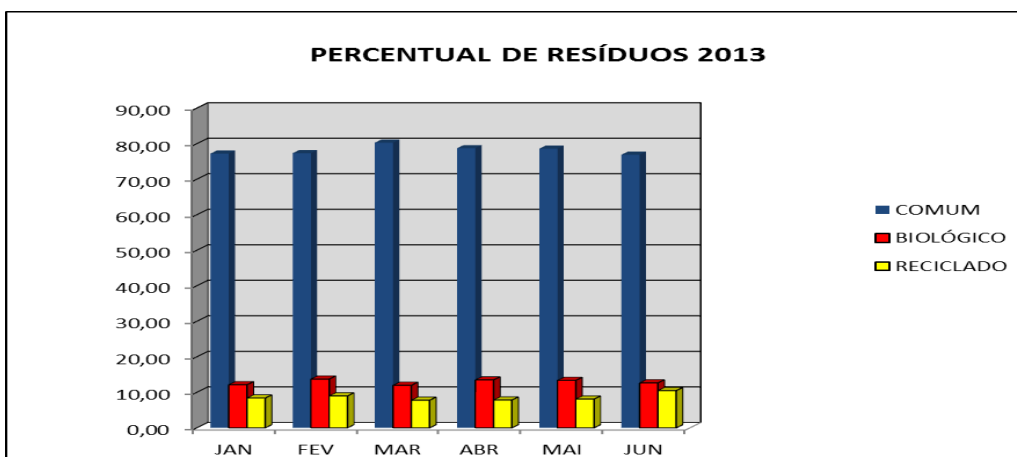


Figura 3: Gráfico da distribuição dos resíduos 1º Semestre de 2013 (em %)

O problema

A base para a tomada de decisão foi o reconhecimento da problemática dos resíduos. A análise das quantidades geradas e dos riscos que eles representam indicou grande potencial de redução desses fatores através de uma melhor gestão.

A forma de gerenciar anterior se baseava em que todos os resíduos gerados na unidade hospitalar deviam ser classificados como infectantes (Grupo A). Considerando-se que o hospital subdivide-se em várias áreas que executam diferentes processos especializados, os resíduos gerados nesses processos também envolvem riscos diferentes. Com base nessa constatação, percebemos a necessidade de melhorar a segregação na origem orientando os funcionários e de redistribuindo as lixeiras, conforme o tipo de resíduo gerado em cada atividade.

Estratégia de sustentabilidade

Baseado na Resolução do CONAMA N° 358/2005, art.2º, alínea XI, estabelece que “O Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde... baseado nos princípios da não geração de resíduos e na minimização da geração de resíduos... bem como a proteção à saúde pública e ao meio ambiente”, foi criado o projeto “RECICLA INTO”, que institui e

estimula a coleta seletiva, sendo todo material doado para uma cooperativa de recicladores, gerando renda e empregos.

Foram propostas novas rotinas para atender à legislação e aperfeiçoar a segregação de resíduos perigosos, visando à redução significativa da proporção dos resíduos biológicos, aumentando proporcionalmente a parcela de resíduos comuns e, portanto, o potencial de benefícios com a sua reciclagem.

A melhor segregação dos resíduos infectantes e o incentivo à reciclagem dos comuns contribuem de forma sinérgica para aumentar a segurança e reduzir custos enquanto minimizam os impactos ambientais.

No entanto, ações dessa magnitude demandam envolvimento individual e coletivo de toda a força de trabalho para a incorporação das novas ideias, visando mudança de atitudes e práticas.

O projeto de reciclagem foi concebido como resposta a muitos dos problemas causados pela grande quantidade de resíduos gerada e pela falta de opções adequadas para sua destinação. Outro importante objetivo foi a conscientização da população, em especial os profissionais da assistência à saúde, onde a reciclagem ainda é um conceito pouco discutido, o que exige atitudes firmes e positivas rumo às mudanças necessárias.

Processo de implementação

Em 2010 foi criado o Programa Recicla INTO com a distribuição de lixeiras para coleta seletiva, inicialmente apenas de papel, papelão e plástico.

Em 2011, com a mudança para uma nova sede, iniciou-se nova fase, visto que obtivemos espaço exclusivo para armazenagem dos recicláveis, assim como, padronização das novas lixeiras de coleta seletiva, agora para plástico, metal, papel, pilhas e baterias.

Ainda no mesmo ano, foram alocados, em pontos estratégicos, contêineres na cor verde, de uso exclusivo para material reciclável, em todos os andares da instituição.

Na sequência, trabalhamos a sensibilização dos gestores setoriais e dos funcionários. Nessa fase o projeto ganhou maior impulso porque obteve o apoio formal do Comitê Diretor Institucional.



Figura 4: Lixeira para pilhas e baterias



Figura 5: Lixeiras diferenciadas para "Lixo Comum", "Papeis", "Plásticos" e "Metal"

A partir de então, outras ações referentes à sustentabilidade foram implementadas, entre elas: campanhas para o correto descarte de resíduo e o que pode ser reciclado; distribuição

de lixeiras especiais aos setores destinadas a coleta de garrafas pets, resultando em 15.000 garrafas/mês recicladas; comemoração da Semana do Meio Ambiente; adesão do centro cirúrgico à segregação de embalagens e bolsas de soro; apoio do setor de comunicação para confecção de folders, murais informativos e página na intranet.

Monitorando o progresso

A geração de resíduos é monitorada e apresentada na forma de indicadores de quantidade total e de porcentagem de cada tipo (ver Figura 1 a 3);

A Gerência de Resíduos visita periodicamente todas as áreas, para fiscalizar e orientar o correto descarte dos resíduos.

Desafios e lições aprendidas

O engajamento dos profissionais é tão ou mais importante que as medidas organizacionais, técnicas e operacionais para o sistema de manejo de resíduos sólidos. A qualidade do sistema reside na complementação desses aspectos e, por ser um trabalho de conscientização, buscar a adesão total, o que é sempre algo lento e gradual.

Os resultados obtidos indicam que trabalhar a melhor segregação dos resíduos perigosos simultaneamente à separação dos recicláveis favoreceu a adesão da equipe, além de otimizar os esforços em treinamento, sensibilização e conscientização. A atuação de forma contínua junto a toda a força de trabalho se mostrou fundamental para o sucesso do projeto.

Próximos passos

Ampliar o projeto Recicla INTO para todas unidades assistenciais e administrativas, tendo como pilotos o Centro Cirúrgico, o Centro de Terapia Intensiva e o Almoxarifado;

Informações gerais:

O Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia Jamil Haddad - INTO, órgão do Ministério da Saúde do Brasil, é um centro de grande porte e referência nacional no tratamento de doenças e traumas ortopédicos de média e alta complexidade. Instalado no Rio de Janeiro, em área de 70.000 m², possui 321 leitos; 38 consultórios; 24 salas cirúrgicas e quadro efetivo de 4000 funcionários.

Autor: Robson Carlos Monteiro,

Colaboradores: Cantinilia M Bezerra, Valéria Canejo Câmara, Margareth M Lima.

E-mail: rmonteiro@into.saude.gov.br Telefone: +55 21 2134-5270 / 2134-5442

Referências adicionais:

http://intranet.into.saude.gov.br/upload/arquivos/publicacoes/folhetos/folder_reciclagem.pdf.

Palavras chave: Reciclagem; Redução de Resíduos Perigosos; Segregação; Sensibilização.